

Em três dias, o rumo do PL

BRASÍLIA — Derrotado nas urnas, o candidato do PL, Guilherme Afif Domingos, enfrenta, agora, outro tipo de dificuldade: fechar acordos para o segundo turno das eleições. Contra Afif pesam a antipatia de Fernando Collor de Mello, do PRN, e as divergências ideológicas com Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, e com Leonel Brizola, do PDT. A esperança do candidato era que Mário Covas, do PSDB, estivesse no segundo turno.

Antes de tomar uma decisão, a cúpula do partido resolveu consultar as bases. "A tendência é não apoiar Collor", afirmou o deputado Álvaro Valle, presidente do partido, ao aventar a possibilidade de uma aliança com o PT de Lula. Lembrado de que Afif defende a iniciativa privada enquanto Lula é contrário à idéia, Valle fez um longo discurso contra os rótulos de "direita e esquerda". Para o presidente do partido, a única coisa certa é que, dentro de 3 dias, Afif saberá qual rumo tomar.